



Dia 7

Os empregados do Serpro estão de parabéns pela greve em 2022.

Um movimento como há anos não se via e que está produzindo resultados rápidos e efetivos. Antes, a Empresa marcava uma mesa de negociação a cada mês e sem apresentar proposta alguma.

Agora, em virtude da mobilização dos trabalhadores, as reuniões passaram a ser praticamente diárias, desde a última segunda-feira, dia 15.

E o Serpro já anunciou, no Primeira Leitura, a marcação da 6ª mesa de negociação para hoje, às 15h.

E não é só no ritmo das negociações que fica claro o sucesso do movimento paredista.

Os avanços na proposta da Empresa também são nítidos.

Depois de indicar uma tímida melhora no índice de reajuste salarial nesta terça-feira, ontem, dia 17 de agosto, o Serpro firmou o compromisso de pagamento dos valores retroativos à data base, algo que negava ser possível até anteontem.

Destaque também para a presença do diretor de Desenvolvimento Humano e diretor Jurídico, André Luiz Sucupira, à mesa de ontem, o que demonstra o incômodo e a preocupação da Empresa com esta greve.

São avanços, mas ainda insuficientes.

O reajuste de 7,28% está muito aquém da inflação do período (12%) e a renovação integral das cláusulas sociais ainda não está garantida, com a sinalização do Serpro de que aquelas referentes ao anuênio, à licença prêmio e ao auxílio a filho com deficiência não têm garantias de renovação.

Os trabalhadores unidos não vão aceitar perdas salariais e de direitos em um contexto no qual a Empresa apresenta lucros crescentes, ganhos de eficiência e produtividade, e um caixa bilionário aplicado no mercado financeiro.

É por isso que a greve está crescendo, com adesões de trabalhadores e equipes inteiras a cada dia.

É por isso que as assembleias nacionais estão batendo quase mil pessoas nos encontros desta semana.

Estamos fortes e o jogo está começando a virar para o nosso lado, para o lado de quem efetivamente constrói e sustenta essa Empresa.

Mais do que nunca, sigamos juntos nessa luta!